

# Pacote volta à discussão hoje

*Roriz e sua equipe se reúnem com empresários para tratar das compras governamentais*

Dando continuidade às discussões sobre o programa de reaquecimento da economia do Distrito Federal, que prevê o aumento da captação de recursos e a geração de mais de 10 mil empregos, o governador Joaquim Roriz se reúne, às 15h00, com sua equipe e empresários no auditório do Palácio do Buriti. No encontro de hoje será tratada a questão das compras governamentais que já estão descentralizadas. O GDF quer valorizar o fornecedor local.

Privilegiar o acesso do comércio e da indústria locais às licitações públicas é um dos pontos firmados entre o governador e representantes destes dois segmentos domingo passado, numa reunião que ocorreu na residência oficial de Águas Claras. Serão apresentados hoje aos responsáveis pelas comissões de licitação dos diversos órgãos do governo e aos seus titulares, que também es-

tão sendo convocados para o encontro, alguns exemplos da produção do DF, que poderá ser adquirida, como vários modelos de carteiras escolares.

Já está acertado o envio de projetos de lei à Câmara Legislativa, com pedido de tramitação em regime de urgência, para que sejam concretizados os pontos de reativação do comércio e da indústria locais. A intenção é estabelecer uma política de incentivos, que possa aumentar a produção. Outro ponto é a simplificação tributária. A Secretaria da Fazenda irá apresentar um anteprojeto definindo os pontos básicos desta questão, que será posto à discussão. Um levantamento desses setores está sendo feito pela Secretaria de Obras.

Os empresários também querem uma maior interação entre a obra do metrô e o comércio e a indústria do DF. "Há uma expecta-

tiva para que aumentem as compras, que dependem do consórcio vencedor da licitação para construir o metrô", disse Josezito Andrade, presidente da Associação Comercial do DF. Para a Federação das Indústrias de Brasília (Fibra), o volume de negócios entre o consórcio e as empresas do Distrito Federal, bem como a contratação de mão-de-obra, permanece abaixo do esperado.

Está prevista também a abertura de uma linha de crédito para as micro e pequenas empresas junto ao Banco de Brasília e a flexibilização do zoneamento das cidades-satélites. A rigidez do zoneamento, para os empresários, tem prejudicado a atividade produtiva. O GDF ficou de encaminhar junto à Procuradoria Geral do DF um projeto tratando deste assunto, que em seguida será enviado para a apreciação dos deputados distritais.